



Maximiliano Haymann*

* Engenheiro, Mestre em Engenharia Biomédica. Voluntário da UNICIN.
haymann@ig.com.br

Palavras-chave

Autoconsciência
Autodomínio
Consciencialidade
Emoção
Imaginação
Psicossomática

Keywords

Self-consciousness
Self-control
Conscientiability
Emotion
Imagination
Psychosomatics

Palabras-clave

Autoconciencia
Autodomínio
Consciencialidad
Emoción
Imaginación
Psicossomática

A Relação Emoção-Imaginação no Autodomínio Psicossomático

The Emotion-Imagination Relation in Reference to Psychosomatic Self-Control

La Relación Emoción-Imaginación en el Autodomínio Psicossomático

Resumo:

O presente artigo aborda o efeito das emoções, quando ainda não dominadas pelo mentalsoma, na manifestação consciencial. Especial enfoque é conferido à relação das emoções dominadoras e ao atributo mentalsomático imaginação. Nesse sentido são usadas 10 variáveis analíticas, com vistas a ampliar a cosmovisão sobre o tema. São elas: incidência, etiologia, contágio, evolução, diagnóstico, terapêutica, prognóstico, profilaxia, conscienciometria e materpensene. Introduce-se o conceito de autodomínio psicossomático, apresentando-o ao modo de meta evolutiva prioritária para os pré-serenões interessados nas pesquisas da Conscienciologia.

Abstract:

The present article deals with the effect of emotions, when still not controlled by the mentalsoma, in our consciential manifestations. A special focus is given on the relation of overwhelming emotions and on mentalsomatic attribute of imagination. For such, 10 analytical variables are used aiming at amplifying the cosmovision on the theme. The variables are: incidence, etiology, contagion, evolution, diagnostics, therapeutics, prognostics, prophylaxis, conscientimetry and motherthosene. The psychosomatic self-control concept is introduced and presented as a high priority evolutionary goal for pre-serenissimi interested in conscientiological research.

Resumen:

El presente artículo aborda el efecto de las emociones, cuando aún no dominadas por el mentalsoma, en la manifestación consciencial. Un enfoque especial se confiere a la relación de las emociones dominadoras y al atributo mentalsomático imaginación. En ese sentido son utilizadas 10 variables analíticas, con vistas a ampliar la cosmovisión sobre el tema. Ellas son: incidencia, etiología, contagio, evolución, diagnóstico, terapéutica, pronóstico, profilaxia, conscienciometría y materpensene. Se introduce el concepto de autodomínio psicossomático, y se lo presenta a modo de meta evolutiva prioritaria para los pre-super serenos interesados en las pesquisas de la Conscienciología.

ARGUMENTOS PRELIMINARES

Prevalência. A maioria das consciências habitantes do planeta hospital-escola Terra, vive sob o jugo das emoções do psicossoma, estando incapacitadas de alcançar conquistas evolutivas mais amplas. Até mesmo os atributos conscienciais já desenvolvidos, ainda são aplicados para a satisfação de desejos e obtenção de sensações grosseiras, de modo muito similar ao dos animais subumanos.

Prisão. A localização do ponteiro consciencial no paracorpo das emoções não dá espaço para a reflexão e o discernimento, próprios do mentalsoma. As decisões são impensadas, as prioridades não evolutivas, as condutas pautadas nas patomimeses e na mesmexis. A conscin fica presa nas malhas das interprisões grupocármicas antievolutivas, restringindo o livre arbítrio pessoal.

Relações. Para exemplificar o efeito do predomínio das emoções na manifestação consciencial, são apresentadas relações da emoção com o atributo do mentalsoma imaginação.

Definição. A *emoção* é o que a consciência sente, um dos três componentes do pensene, o *sen*, estando relacionado ao efeito dos pensamentos e das *parapercepções* da consciência sobre si e seus veículos de manifestação.

Sinonímia: 1. Sentimento. 2. Afeto. 3. Comoção; turbação.

Antonímia: 1. Pensene. 2. Energia; pensamento. 3. Sensação física.

Definição. A *imaginação* é o atributo consciencial responsável pela criatividade, pela originalidade e pelo devaneio, fundamental na criação de idéias originais.

Etimológica. O termo imaginação, derivado do idioma Latim, *imaginatio-onis*, surgiu no século XIV.

Sinonímia: 1. Fantasia, ilusão. 2. Abstração. 3. Genialidade; talento. 4. Conceptibilidade; engenhosidade; inventividade. 5. Devaneio; onirismo.

Antonímia: 1. Realismo factual. 2. Pragmatismo. 3. Intelecção. 4. Paraimaginação. 5. Parapsiquismo lúcido.

Definição. O *autodomínio psicossomático*, vertente do autodomínio consciencial, é o controle das reações emotivas e instintivas do paracorpo emocional, a partir de reacionalizações lógicas do mentalsoma, de modo a evitar o monopólio desse veículo consciencial sobre os demais.

Sinonímia: 1. Autocontrole emocional. 2. Antiemocionalidade. 3. Homeostase psicossomática. 4. Uso eficaz do psicossoma.

Antonímia: 1. Descontrole emocional; desgoverno psicossomático. 2. Emocionalidade dominante. 3. Autodomínio energossomático; autodomínio mentalsomático; autodomínio somático.

VARIÁVEIS

Incidência. A conscin com a imaginação norteada pelas emoções, o *sen* do pensene, cria fantasias, idealizações e fugas emocionais. Eis 4 áreas de incidência demonstradas a partir da Cosmo-análise:

I. Cinderela. A primeira versão do conto de fadas de *Cinderela* e seu príncipe encantado que se tem notícia data do século IX, na China. Walt Disney (1901–1966), com a *megaprodução*, reforçou no imaginário popular as idealizações sobre o ser amado. O mito também serviu de inspiração para caracterizar o comportamento de dependência e transferência de responsabilidade da mulher para o marido como *Síndrome de Cinderela*.

Particularidade. Em 1997, nova versão da história foi montada para a televisão. Dessa vez, a particularidade foi a cor da pele de Cinderela: a cantora *pop* Brandy, protagonista, com 18 anos na época, era negra (V. *Newsweek*; *The Myth of Cinderella*; Nova York; EUA; 03.11.97; página 75).

Mensagem. Em matéria sobre a produção de TV, a jornalista Veronica Chambers, também afrodescendente, comenta: “(...) para muitas mulheres negras, o desenho animado de Disney de 1950, no qual

Cinderela tem cabelos loiros e olhos azuis, envia uma *dolorosa mensagem* que somente mulheres brancas podem ser princesas” (tradução do autor).

Pressuposto. Além do envolvimento emocional com o tema, a jornalista demonstra valores implícitos da sociedade com relação às idealizações afetivas e às fantasias, argumentando com base no pressuposto dos benefícios da fantasia de princesa, conduta aliviadora da sobrecarga da vida real.

Fuga. A *imaginação* é usada para elaborar a *fuga emocional*, de modo a evitar o enfrentamento da realidade pessoal, das crises geradas por esta autoconscientização e das conseqüentes reciclagens, mantendo a conscin estagnada evolutivamente.

II. Salvador da pátria. No universo da *Politicologia*, tanto no Brasil quanto nos países desenvolvidos, é aplicada a técnica de criar para o aspirante a cargo político a imagem de *salvador da pátria*, possuidor único das qualificações necessárias para resolver os problemas da nação. No pleito presidencial americano de 2004, tal artifício foi empregado pelos dois principais candidatos ao governo (V. *Folha de São Paulo; Democratas Oficializam o Herói Kerry*; São Paulo, SP; 29.07.04; página A14).

Técnicas. Parte do treinamento em técnicas para persuasão de eleitores foi explicitado em encontro de 450 correligionários do partido *governista*, com maior bancada no Congresso Nacional (Ano-base: 2004), foram espalhados *lembretes* em diferentes localidades do hotel e nos quartos. Nos espelhos eram encontradas a seguintes mensagens: “Conquista se faz assim, melhorando sua imagem”; na bancada da pia: “Conquista se faz assim, cuidando do visual” e no telefone: “Conquista se faz assim, ouvindo com paciência e falando com carinho”.

Impressionabilidade. Os marqueteiros políticos são os especialistas responsáveis pela criação e execução das estratégias para a construção da *imagem* pública dos candidatos. De modo a conquistar os *votos* da massa humana *impressionável*, elaboram cuidadosamente o discurso e escolhem *imagens* impactantes, que atinjam seus valores e interesses. Visam sempre estabelecer condição de proximidade e cumplicidade entre o candidato e o povo. Trata-se de *manipulação emocional da imaginação* no atacado, com o auxílio da mídia. *Existe o político-camaleão-anticosmoético* (V. *Folha de São Paulo; Foco nos Sonhos leva ao Voto, diz Publicitário*; São Paulo, SP; 30.10.04; página C5).

III. Anorexia. A *anorexia nervosa* é um transtorno alimentar caracterizado pela profunda perturbação da imagem corporal e pela limitação da ingestão de alimentos. Atinge principalmente mulheres jovens, havendo obsessão pela magreza e medo mórbido de ganhar peso. Em seu último estágio pode levar à morte.

Internet. Existem *sites* pró-anorexia, os *pró-anas*, onde adolescentes ensinam outros jovens a ser anoréxicos. Eis 4 *mandamentos* registrados nos endereços virtuais: “Você não deve comer sem se sentir culpado. Você não deve comer algo que engorda sem se punir depois. Você nunca está magra demais. Ser magro é a coisa mais importante que existe” (V. *IstoÉ; Praga Virtual*; São Paulo, SP; 23.10.02; página 52 a 54).

Reforço. A *Internet* tem sido relatada como instrumento dificultador do tratamento, promovendo o contato entre os anoréxicos e reforçando a obsessão pela doença.

Assédio. A rede de computadores funciona ao modo da dimensão extrafísica, permitindo tanto as criações sadias cosmoéticas inspiradas nas dimensões avançadas, quanto as criações estagnadoras anticosmoéticas, características da baratrofera, infelizmente, predominantes nesse caso, ao modo de avançado mecanismo de assédio, visando manter e disseminar a *fascinação de grupo*.

Modelo. A primeira *top model*, Twiggy Lawson (1949–), bem mais magra quando comparada aos padrões das modelos da década de 60, ajudou a disseminar *o ideal* de magreza. A ex-modelo não admite ter sido anoréxica em seu *site* oficial (Ano-base: 2004).

Imagem. A anorexia é causada por perturbações psicológicas, mas a prática encontra apoio na ênfase socialmente dada à busca de um *corpo idealizado*, sem gorduras. A situação complexifica-se pelo fato desse ser objetivo inatingível, já que a portadora do distúrbio “*Homo sapiens anorecticus*”, em geral, apresenta desvio na autopercepção do esquema corporal, nunca se achando magra o suficiente.

Reforço. A imaginação não é a causa da doença, mas atua reforçando e piorando a patologia.

IV. Fantasia. As carências das energias sexochacrais e a falta de higiene consciencial são as principais responsáveis pela criação de *enredos fantasiosos* de cunho afetivo-sexual. A vida sexual ativa e diária favorece o autocontrole dos pensamentos, sentimentos e energias da conscin.

Intrafisicologia. Pela ótica da *Intrafisicologia*, existem personalidades que são alvos constantes da *sexopenseidade* alheia, principalmente por exercerem atividades de maior auto-exposição pública. Nessas classes de profissionais existem alguns também vítimas da *síndrome do burnout*, devido à inaptidão com as autodefesas energéticas. Eis 10 exemplos típicos, listados na ordem alfabética:

01. **Apresentadores.**
02. **Artistas.**
03. **Balconistas.**
04. **Consciencioterapeutas.**
05. **Líderes religiosos.**
06. **Médicos.**
07. **Políticos.**
08. **Professores.**
09. **Psicólogos.**
10. **Repórteres.**

Estatística. A tabela 1 apresenta estatísticas encomendadas por jornal paulista a respeito das fantasias sexuais de 100 mulheres de nível universitário, com idade média de 28 anos e parceiro fixo:

Tabela 1. Estatística das Mulheres Paulistas quanto às Fantasias Sexuais.

1.	Sentem-se bem fantasiando.	75%
2.	Não realizam suas fantasias sexuais.	62%
3.	Têm fantasias freqüentemente.	61%
4.	Escondem suas fantasias sexuais dos parceiros por sentir vergonha de revelá-las.	59%
5.	Têm fantasias ousadas (sexo em grupo, lugar público, em situações de risco, com outro homem, ser dominada ou estuprada).	50%
6.	Fantasiam cenas românticas (sexo na praia, ao luar, entre outros)	31%

Conseqüências. O desconhecimento teático da realidade bioenergética e multidimensional torna impraticável para a conscin leiga presumir as conseqüências dos sexopenses pessoais.

Evocação. *Pensar em alguém já é evocação* e, se a própria pessoa evocada não responde, suas companhias extrafísicas muitas vezes aparecem ávidas por energias conscienciais. A fantasia durante o ato sexual pode trazer, para a alcova do casal íntimo, *convidados* indesejáveis. O discernimento no uso dos atributos conscienciais, no caso, da imaginação deve ser permanente, em qualquer local e a todo instante.

Etiologia. Nos 4 casos citados, a *etiologia* não está especificamente na imaginação em si, mas na utilização imatura do atributo, refletindo a emocionalidade preponderante no holopense pessoal. A faculdade imaginativa, quando espúria, ainda é instrumento mal utilizado, no caso, atuando mais contra do que a favor da auto-evolução, pois intensifica a fixação nos aspectos imaturos da conscin.

Contágio. O *contágio* da parapsicopatologia é patrocinado principalmente pelos meios de comunicação em massa, reforçadores de *modelos comportamentais* imaturos, oferecendo pseudo-soluções para a carência afetiva generalizada, em geral com objetivos mercantilistas (V. IstoÉ; *Do Tamanho do Desejo*; São Paulo, SP; 05.04.2000).

Evolução. Na *evolução* da problemática ocorre o aprofundamento das carências afetivas e lavagens subcerebrais, sendo intensificada pelo contato entre indivíduos possuidores de padrões similares da parapatologia, fato bastante evidente no caso III. Chega-se ao ponto de a conscin se tornar incapaz de discernir entre o real e a fantasia, tomando decisões na vida pessoal com base na *realidade imaginária*.

Diagnóstico. Tais personalidades são governadas pelas emoções do psicossoma e não aplicam ou não se preocupam com o desenvolvimento do mentalsoma. A inteligência evolutiva deveria ser a necessidade primária, porém ainda não há discernimento e prioridades lúcidas nas escolhas pessoais.

Caracterização. A conduta geral se caracteriza pela similaridade com a criança egocêntrica e ingênua, que prefere se ater a uma visão de mundo fantasiosa, sem crises de auto-enfrentamento consciencial. Demonstra acriticismo ao assimilar as sugestões externas que coadunem com os interesses pueris.

Terapêutica. O *tratamento* dessa vertente do desgoverno psicossomático inicia-se com o desenvolvimento do autodiscernimento e as prioridades nas atitudes diárias, o qual inevitavelmente apontará a necessidade do domínio técnico do psicossoma e as auto-superações das carências emocionais multifacéticas.

Autodomínio. Em geral, as pessoas não cogitam a possibilidade de controlar as próprias emoções durante as interações do dia-a-dia, nem têm lucidez dos estados afetivos experimentados, exceto em casos extremos de emoções exacerbadas. A *autoconsciência das emoções* pessoais é o primeiro passo para a conquista do autodomínio psicossomático.

Androssomática. Pela *Androssomática*, os homens em geral, devido às repressões culturais e fatores genéticos, têm maior *dificuldade* em discernir suas emoções. Publicação recente afirma estar havendo renovação comportamental masculina: o homem começa a admitir possuir emoções e as esconde cada vez menos (V. Veja; Redação; *O Novo Homem*; São Paulo, SP; 01.10.2003; capa e páginas 62 a 68).

Autoconsciência. A autoconsciência emocional é a tomada de consciência ou o efeito de trazer ao consciente as emoções e sentimentos, possibilitando ao pesquisador avaliar as ações e efeitos das mesmas sobre os atributos conscienciais e demais veículos holossomáticos.

Monitoração. A lucidez emocional pode ser atingida através da autovigilância ininterrupta da repercussão dos autopenses no holossoma. Eis exemplos de autopercepções possíveis para os 4 veículos holossomáticos:

I. **Soma.** Autoconsciência das respostas corporais aos estados emocionais que ativam o sistema nervoso autônomo e os estados fisiológicos de luta ou fuga. As reações somáticas ocorrem devido à ação das energias do psicossoma sobre o corpo físico, podendo resultar, nas seguintes mudanças no organismo:

01. **Astenia.** Fraqueza corporal.
02. **Desconforto gástrico.** Desconforto ou queimação gástrica, náuseas.
03. **Distúrbios intestinais.** Diarréia, tenesmo retal.
04. **Diurese.** Necessidade de urinar frequentemente.
05. **Incontinência.** Incontinência urinária.
06. **Perspiração.** Perspiração nervosa ou suor frio (principalmente nas mãos).
07. **Taquicardia.** Coração batendo mais rápido e mais forte.
09. **Vertigem.** Tontura, sensação de desfalecimento, vertigem.
10. **Xerostomia.** Secura da garganta ou da boca.

II. **Energossoma.** Autoconsciência dos reflexos energossomáticos, ao modo destes 10, listados em ordem alfabética:

01. **Apatia.** Queda da vitalidade e da força presencial.
02. **Autodefesa.** Incapacidade de instalação de autodefesa bioenergética através do EV.
03. **Cardiochakra.** Pré-cardialgia, taquicardia.
04. **Drenagem.** Vampirização bioenergética.
05. **Exaustão.** Exaurimento bioenergético.
06. **Laringochakra.** Disfonia, dissonância, gagueira.
07. **Obstrução.** Bloqueio chacral ou holochacral.
08. **Percepção.** Diminuição da percepção das sinaléticas anímico-parapsíquicas.
09. **Sexochakra.** Seduções sexochacrais.
10. **Umbilichakra.** Abarcia, aplestia, hiperfagia.

III. **Psicossoma.** Autoconsciência das emoções propriamente ditas: ser capaz de definir, dar um nome ao sentimento que veio à tona. Aqui importa o *dicionário cerebral* pessoal de termos da *Psicossomática*.

Reflexos. As pessoas reagem de maneira particular às emoções: na dessoma de ente querido pode haver histeria ou apatia. A autoconsciência emocional envolve a identificação dos reflexos psicossomáticos pessoais ou das reações instintivas, imediatas quando surge determinada emoção.

Temas. As expressões faciais, corporais e as gesticulações são temas importantes e devem ser aprofundados na autopesquisa das emoções. Evidenciam ao bom observador os estados emocionais presentes em si ou nas *conscins-cobaias*. Um gesto às vezes vale mil palavras.

IV. **Mentalsoma.** Autoconsciência dos efeitos das emoções sobre o autodesempenho com os atributos conscienciais.

01. **Associação de idéias.** Dificuldade em associar idéias invulgares.
02. **Autoconcentração mental.** Desconcentração, atenção saltuária, distração e irreflexão.
03. **Autodiscernimento.** Decidofobia, abulia, acrisia.
04. **Autojuízo crítico.** Acriticidade, impulsividade.
05. **Hiperacuidade.** Queda de lucidez, visão monofacetada.
06. **Holomemória.** Falhas mnemônicas, hipomnésia, lapsos mentais.

07. **Imaginação.** Criatividade artística, delírios, fantasias, idealizações, ilusões.
08. **Intelecção.** Confusão mental, emburrecimento.
09. **Paraimaginação.** Intrafísicação das abordagens pessoais.
10. **Parapsiquismo.** Decremento nas parapercepções energéticas, anímicos e parapsíquicas.
11. **Pensenidade.** Bradipsiquismo, descontrole pensênico, hipoacuidade, problemas com elaboração mental.

Auto-enfrentamento. A imaginação psicossomática demonstrada no caso I (Cinderela), conduz às idealizações afetivas, típicas do *Homo sapiens idealistus*. A aplicação de técnicas autoconsciencioterápicas e autoconscienciométricas para a ampliação do discernimento pessoal atua como terapêutica e profilaxia, auxiliando na mudança do padrão holopensênico da manifestação pessoal. Eis 8 exemplos no âmbito da afetividade humana:

1. **Autopesquisologia.** Identificar a ilogicidade dos desejos infantis e as lavagens cerebrais ainda atuantes em si.
2. **Assistenciologia.** Na relação amorosa, pedir menos para si, visando a doação, a concessão e o *binômio admiração-discordância*.
3. **Bioenergias.** Praticar estados vibracionais defensivos e profiláticos e instalar a blindagem bioenergética da alcova.
4. **Consciencioterapia.** Buscar a heteroassistência quando não for capaz de superar as idéias fixas auto-assediadoras, por exemplo através da *Consciencioterapia*.
5. **Experimentologia.** Não tomar decisões de ordem afetiva, quando perceber estar com assédio. Não tomar decisões intempestivas ou emocionais.
6. **Pensenologia.** Evitar e abortar os patopenses imediatamente, sem autocorruptões, tendo em vista a higiene consciencial.
7. **Psicossomática.** Refletir sobre o processo da construção de relações afetivas sadias, a demanda de tempo e esforços mútuos.
8. **Sexossomática.** Investir na prática da sexossomática avançada e na desrepressão afetivo-sexual.

Prognóstico. O *prognóstico* das conscins com a *imaginação conduzida pelo psicossoma* não costuma ser favorável. Os excessivos estímulos externos para a manutenção dessa condição aprofundam a lavagem *paracerebral* e o envelhecimento somático, sem as imprescindíveis reciclagens intraconscienciais, cristalizam as sinapses e a conduta na robotização consciencial, resultando no desperdício de mais uma vida humana.

Implicações. A manutenção dessa modalidade de auto-assédio resulta em uma cadeia de implicações negativas para a conscin. Eis 10 possibilidades aplicadas para o caso I, dispostas em ordem funcional, a serem consideradas e evitadas pelo(a) pesquisador(a):

01. **Patopenses.** Intensificação dos pecadilhos mentais.
02. **Acoplamentos.** Tendência a acoplamentos constantes de ordem sexual.
03. **Assedialidade.** Aumento da suscetibilidade a assédios extrafísicos.
04. **Congressus subtilis.** União *parasexual* da conscin durante o sono com incubos ou súcubos.
05. **Descompensações.** Descompensações bioenergéticas.
06. **Emocionalismos.** Desequilíbrio emocional crescente.
07. **Insatisfações.** Interminável insatisfação nos relacionamentos afetivos.
08. **Sexualidade.** Vida *assexuada*, sem encontrar o parceiro ideal.

09. **Afetividade.** Fixação na infância afetiva.

10. **Antiassistencialidade.** Diminuição do auto-rendimento assistencial.

Profilaxia. A profilaxia dos casos apresentados na esfera individual é o desenvolvimento e a utilização do autojuízo crítico, da higiene consciencial e o ajustamento do ponteiro da bússola consciencial para o mentalsoma. No entanto, devido a *imaginação conduzida pelo psicossoma* ser distúrbio de larga escala na Sociedade Intrafísica (Socin), diretamente relacionado com o nível evolutivo médio das conscins habitantes do planeta, está disseminado no holopensene planetário. O tratamento e a prevenção devem ocorrer através da reeducação generalizada da população, algo que provavelmente levará alguns milênios.

CCCI. Felizmente, a vivência em holopenses grupais mais sadios já é possível neste início de terceiro milênio, como ocorre com parte da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, radicada em Foz do Iguaçu, contando com a presença de mais de 400 pesquisadores da Conscienciológica, inclusive com debates diários cosmoéticos sobre temas relevantes nas *Tertúlias Conscienciológicas*, no Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC).

Consciencimetria. As mulheres, em geral, têm maior tendência aos emocionalismos e a criar fantasias devido ao monopólio do cardiochakra.

Trafares. Entre os trafares ainda não superados pelas consciências dos casos analisados, pode-se destacar, pelo menos, estes 10, listados a seguir e ordenados alfabeticamente:

01. **Antidiscernimento.**
02. **Assedialidade.**
03. **Cardiochacralidade.**
04. **Carência afetiva.**
05. **Credulidade.**
06. **Hipoacuidade.**
07. **Hipocriticidade.**
08. **Imaturidade.**
09. **Impulsividade.**
10. **Influenciabilidade.**

Materpensene. O materpensene predominante nos casos citados foi a fuga da realidade, dos autoenfrentamentos e das responsabilidades pessoais, de modo a amenizar as dificuldades da vida real.

ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

Contraponto. Vale a pena ressaltar que as emoções, isoladamente, não são responsáveis pela má utilização dos atributos conscienciais. Importa muito considerar, entre outros fatores, a intencionalidade da consciência.

Exemplo. Existem *gênios criativos*, ao modo do *hacker*, inventor de programas computacionais (vírus) capazes de infectar milhares de máquinas pelo mundo, causando prejuízos de bilhões de dólares, afetando e colocando em risco a vida de milhares de consciências. Eis exemplo de mega-assediador intrafísico (V. Azevedo, Cristina; *A Epidemia Virtual; Manchete*; Rio de Janeiro, RJ; 13.05.2000; páginas 11 a 13).

Gradação. Sob a ótica da *Evoluciologia*, evoluir é dominar, pouco a pouco, o holossoma. O domínio *integral* do paracorpo emocional somente será atingido pela consciência, através da expansão contínua do autodiscernimento e dos atributos mentaissomáticos, pelo esforço pessoal multiexistencial, a começar com a interassistencialidade e ações a favor do processo evolutivo pessoal e grupal.

Parcialidade. Os pré-serenões já podem atingir o autodomínio do psicossoma, ainda que de modo parcial. Exemplo é a evitação das influências espúrias das emoções animalizadas nas decisões pessoais e nas priorizações evolutivas. O saldo positivo, superavitário na relação emoção–atributo consciencial é uma das bases do completismo existencial.

**PARA AGILIZAÇÃO DA AUTO-EVOLUÇÃO, IMPORTA VIVENCIAR,
ININTERRUPTAMENTE, O AUTODOMÍNIO PSICOSSOMÁTICO JÁ
CONQUISTADO A FIM DE INTENSIFICAR AS RECINS.**

REFERÊNCIAS

01. Allen, Mike; *Bush: Hábil no Uso da Política de Guerra*; Reportagem; *O Globo*; Jornal; Diário; Ano 84; N. 27.511: Seção: *Mundo*; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 30.03.03; página 25.
02. André, Luciana; *Do Tamanho do Desejo*; *IstoÉ*; Revista; Semanário, N. 1.592; 8 fotos; São Paulo, SP; 13.05.2000; páginas 72, 73.
03. Atkinson, Rita L. et al.; *Introdução à Psicologia de Hilgard*; 790 p.; 21 x 28 x 5 cm; Artmed Editora; 13ª Ed.; Porto Alegre, RS; 2002.
04. Azevedo, Cristina; *A Epidemia Virtual*; *Manchete*; Revista; Semanário; 6 fotos; 1 tab.; Rio de Janeiro, RJ; 13.05.2000; páginas 11 a 13.
05. Bock, Lia; *Praga Virtual*; *IstoÉ*; Revista; Semanário, N. 1.725; 5 fotos.; São Paulo, SP; 23.10.2002; páginas 52 a 54.
06. Canzian, Fernando; *Democratas Oficializam o Herói Kerry*; Reportagem; Jornal; Diário; Ano 84; N. 27.511: Seção: *Mundo*; 1 foto; São Paulo, SP; 29.07.04; página A14.
07. Chambers, Veronica; *The Myth of Cinderella*; *Newsweek*; Revista; Semanário; Vol. CXXX; N. 18; 1 foto; Nova York; EUA; 03.11.97; página 75.
08. *Correio do Povo*; Redação; *É Só fechar os Olhos*; Reportagem; Jornal; Semanário; Seção: *Variedades*; 1 ilus; 1 tab.; Laranjeiras do Sul, PR; 24.04.2000; página 7.
09. Cunha, Antônio Geraldo da; *Dicionário Etimológico Nova Fronteira da Língua Portuguesa*; Editora Nova Fronteira, 2ª Edição revisada e ampliada; 14ª impressão, Rio de Janeiro, RJ; 2001; página 425.
10. Darwin, Charles; *A Expressão das Emoções no Homem e nos Animais*; 376 p.; 14 caps.; 524 notas; 14 x 21 cm; Companhia das Letras; São Paulo, SP; 2000.
11. Dowling, Colette; *Complexo de Cinderela*; 240 p.; 7 caps.; 110 refs.; 21 x 13 cm; enc.; Circuito do Livro; São Paulo, SP; 1981.
12. *Folha de S. Paulo*; Redação; *Foco nos Sonhos leva ao Voto, diz Publicitário*; Reportagem; Jornal; Diário; Ano 84; N. 27.604: Seção: *Cotidiano*; 1 ilus.; 8 fotos; enus.; São Paulo, SP; 30.10.04; página C5.
13. *Gazeta do Povo*; Redação; *Panda divulga os Vírus Mais Ativos de Março*; Jornal, Diário, Ano 86; 27.188; Seção: *Informática*; 1 ilus.; 1 tab.; Curitiba, PR; 26.03.04; página 18.
14. Houaiss, Antônio; Vilar, Mauro de Salles; *Dicionário Houaiss*; 2.924 p.; Ed. Revisada; 30,5 x 23 x 7 cm; enc.; Instituto Antônio Houaiss; Rio de Janeiro, RJ; 1999.

15. **Segal**, Jeanne; *Aumentando sua Inteligência Emocional*; 244 p.; 16 x 23 cm; Editora Rocco; Rio de Janeiro, RJ; 1997.
16. **Reale**, Giovanni; *Historia da Filosofia Antiga*; 420 p.; 41 caps.; 18 illus.; 759 refs.; 22 x 14 cm; enc.; Edições Loyola; São Paulo, SP; 1986; Vol. I; páginas 275 a 277.
17. **Twigg**, Lawson; *Site Oficial de Twigg Lawson*; Disponível em: <<http://www.twiggylawson.co.uk/>>; Acesso em: 10. out. 2004.
18. **Veja**; Redação; *O Novo Homem*; Revista; Semanário; Ano 36; N. 1.822; 7 fotos; 1 estatística; São Paulo, SP; 01.10.03; capa e páginas 62, 68.
19. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 117.
20. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs; 600 enus.; 5.116 refs.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; geo.; ono.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 374.
21. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica da Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 4 índices; 11 enus.; 7 refs.; glos. 287 termos; 150 abrevs.; ono.; alf.; 21 x 14 cm; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
22. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiólogias; 12 siglas; 12 sites; 15 tabs.; 6 técnicas; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrangeirismos.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 208 a 211, 273 a 275, 536 a 540, 628 a 630.
23. **Vieira**, Waldo; *Manual da Dupla Evolutiva*; 344 p.; 40 caps; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 2ª Ed.; Rio de Janeiro, RJ; 1999.
24. **Vieira**, Waldo; *Manual de Redação da Conscienciologia*; 138 p.; glos. 300 termos; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; 28 x 21 cm; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 2002.
25. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 40 illus.; 4 índices; 413 estrangeirismos; 25 tabs.; 597 enus.; 7.653 refs.; glos. 241 termos; 139 abrevs.; geo.; ono.; alf.; 28,5 x 21,5 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 118, 213 a 216.
26. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 43 illus.; 5 índices; 1 sinopse; 2.041 refs; glos. 300 termos.; 150 abrevs.; geo.; ono.; alf.; 4ª Ed. revisada e ampliada; 27 x 21 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 291, 302, 377 a 379.

